

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2005**  
(Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A., é uma Sociedade de Capital Aberto, com sede em Blumenau – SC e tem como objetivo principal a indústria têxtil, compreendendo todos os ramos complementares, inclusive beneficiamento, importação e exportação, sendo preponderantes a industrialização e comercialização de roupas de cama, toalhas felpudas, roupões, panos de copa, toalhas de mesa e tecidos para decoração.

Suas quatro unidades fabris estão localizadas nas cidades de Blumenau e Indaial em Santa Catarina e nas cidades de Artur Nogueira e Itapira em São Paulo.

Ainda como parte do processo de reestruturação, a Companhia vem operando com parte da sua capacidade produtiva como prestadora de serviços de industrialização de produtos têxteis. Em decorrência dessa mudança no processo de produção e vendas, há de se levar em consideração esse aspecto nas análises comparativas entre os exercícios.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com as disposições da Comissão de Valores Mobiliários, consoante práticas contábeis descritas na nota 3.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação societária brasileira e nas instruções da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Abrangem as Demonstrações Contábeis da TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. e das empresas Controladas apresentadas na Nota 10, contemplando a eliminação dos investimentos proporcionais à participação da Controladora nos Patrimônios Líquidos das Controladas, bem como dos saldos ativos e passivos, receitas, custos e despesas decorrentes de transações entre elas, pelo método da Equivalência Patrimonial.

A participação dos acionistas minoritários foi excluída do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido do Exercício e destacada no Balanço Patrimonial e nas Demonstrações do Resultado consolidado.

Conciliação do patrimônio líquido e resultado do exercício da controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2005 e 2004.

	<u>Resultado</u>		<u>Patrimônio Líquido</u>	
	<u>31/12/05</u>	<u>31/12/04</u>	<u>31/12/05</u>	<u>31/12/04</u>
Controladora	(79.970)	(103.599)	(157.861)	(77.719)

Lucros não realizados nas transações entre a controladora e suas controladas	50	798	(50)
	<u>(79.920)</u>	<u>(102.801)</u>	<u>(77.769)</u>

As Demonstrações Contábeis do Exercício de 2004, utilizadas para fins comparativos foram rerepresentadas por determinação da CVM Comissão de Valores Mobiliários, conforme Ofício/CVM/SEP/GEA-2/Nr.009/2006 de 09 de janeiro de 2006, para reconhecer o estorno dos ativos contingentes relativos a créditos do IPI de R\$32.578, de contribuições ao INCRA de R\$2.456 e de Empréstimos Compulsórios Eletrobrás de R\$55.718 no total de R\$90.752.

Tais estornos causaram os seguintes efeitos no Balanço e na Demonstração do Resultado de 31.12.2004:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Republi cação</b>	<b>Anterior</b>	<b>Republi cação</b>	<b>Anterior</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				
Impostos a Recuperar (Nota 6)	9.035	44.069	9.035	44.069
Empréstimo Compulsório (Nota 18)	0	55.718	-	55.718
<b>Total do Ativo</b>	558.167	648.919	571.259	662.011
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Prejuízos Acumulados	(260.699)	(169.947)	(260.750)	(169.998)
<b>Total do Passivo</b>	558.167	648.919	571.259	662.011
Demonstração do Resultado				
Resultado Não Operacional (Nota 18)	(18.541)	72.211	(16.745)	74.007
<b>Prejuízo do Exercício</b>	(103.599)	(12.847)	(102.801)	(12.029)

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis mantêm uniformidade com os períodos anteriores e podem ser sumariadas como segue:

#### Apuração do resultado

As receitas e despesas do exercício são apuradas pelo regime de competência.

#### Provisão para devedores duvidosos

Constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de contas a receber de clientes.

#### Estoques

Estão demonstrados pelo custo médio de aquisição ou produção, deduzido de provisão para ajustá-los aos prováveis valores de realização, quando aplicável. As importações em andamento estão registradas pelos custos incorridos até a data do balanço.

#### Tributos Diferidos

São decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como das diferenças temporárias. Os créditos decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social levaram em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis e estão calculados com base nas alíquotas que se espera tais impostos sejam recuperados, conforme Nota 7.

### **Investimentos**

Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial e o resultado tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação de bens, uma conta de reserva de reavaliação cuja realização ocorre proporcionalmente a da empresa controlada através de depreciação ou baixa dos ativos reavaliados. Os demais investimentos estão avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para ajustá-los aos prováveis valores de realização, quando aplicável.

### **Imobilizado**

É registrado pelo custo de aquisição ou construção acrescido de reavaliação, deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, conforme demonstradas na Nota 11.

### **Diferido**

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido de amortização, a qual é calculada a partir da geração de benefícios até sua cessação ou no mínimo cinco anos.

### **Demais Ativos Circulantes e de Longo Prazo**

Estão demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais ou monetárias auferidas.

### **Instituições Financeiras**

Os empréstimos mantidos com instituições financeiras são atualizados aos índices vigentes em 31 de dezembro de 2005, acrescidos de juros "pró-rata", de acordo com as taxas pactuadas contratualmente, conforme demonstradas na Nota 12.

### **Transações com Partes Relacionadas**

Encontram-se reconhecidas pelo regime de competência de exercícios e foram computadas conforme descrito na nota 8.

### **Demais Passivos Circulantes e Exigível a Longo Prazo**

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos em base "pró-rata dia".

## **4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/05</b>	<b>31/12/04</b>	<b>31/12/05</b>	<b>31/12/04</b>
Clientes no país	56.121	40.499	56.121	40.499
Clientes do exterior	10.555	23.776	7.999	19.641
Duplicatas negociadas	(29.305)	(17.348)	(29.305)	(17.348)
Saques cambiais exportação	(2.252)	(7.944)	(2.252)	(7.944)
Provisão para devedores				

Duvidosos	(701)	(13.141)	(701)	(13.141)
	<u>34.418</u>	<u>25.842</u>	<u>31.862</u>	<u>21.707</u>

No exercício, o montante de R\$12.440 foi considerado incobrável pela Administração, sendo este valor baixado em definitivo do saldo da provisão para devedores duvidosos. O saldo remanescente de R\$ 701 foi considerado suficiente pela Administração para cobrir possíveis perdas na realização dos créditos.

## 5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/05	31/12/04	31/12/05	31/12/04
Produtos acabados	9.887	5.734	9.898	6.360
Produtos em elaboração	17.764	10.650	17.764	10.650
Matérias-primas	3.598	3.057	3.598	3.057
Outros materiais	3.959	1.983	3.959	1.983
Importações em andamento	278	251	278	251
(-) Ajuste a Valor de Mercado	(598)	-	(598)	-
	<u>34.888</u>	<u>21.675</u>	<u>34.899</u>	<u>22.301</u>

## 6. IMPOSTOS A RECUPERAR

A Companhia tem registrado os seguintes créditos fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/05	31/12/04	31/12/05	31/12/04
ICMS	7.794	10.630	7.794	10.630
Imposto de renda	7.360	7.086	7.360	7.086
IPI	377	765	377	765
PIS/COFINS	1.539	2.986	1.539	2.986
Outros	-	-	170	400
	<u>17.070</u>	<u>21.467</u>	<u>17.240</u>	<u>21.867</u>
Curto prazo	7.805	12.432	7.975	12.832
Longo prazo	9.265	9.035	9.265	9.035

Mesmo sujeita a revisão dos seus procedimentos fiscais por parte das autoridades competentes, a Administração, respaldada na opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, entende que eventuais questionamentos possuem defesa plenamente sustentável. Para determinados créditos reconhecidos foi registrada provisão para contingências (Nota 15).

## 7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	Controladora		Passivo	
	Ativo			
	31/12/05	31/12/04	31/12/05	31/12/04
Imposto de renda				
Prejuízo fiscal	88.176	88.176	-	-
Adições Temporárias	16.828	16.828	-	-
Reavaliação ativo permanente	-	-	31.266	39.871
	<u>105.004</u>	<u>105.004</u>	<u>31.266</u>	<u>39.871</u>

Contribuição social				
Base negativa contribuição social	33.133	33.133	-	-
Adições Temporárias	6.059	6.059	-	-
Reavaliação ativo permanente	-	-	11.256	14.353
	<u>39.192</u>	<u>39.192</u>	<u>11.256</u>	<u>14.353</u>
Total	<u>144.196</u>	<u>144.196</u>	<u>42.522</u>	<u>54.224</u>
Curto prazo	-	9.049	-	-
Longo prazo	<u>144.196</u>	<u>135.147</u>	<u>42.522</u>	<u>54.224</u>

No consolidado os impostos diferidos passivos decorrentes da reavaliação do ativo permanente representam R\$67.024 em 31 de dezembro de 2005 (R\$82.675 em 2004).

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 os seguintes valores foram registrados na demonstração de resultado da Companhia:

	<b>Resultado do exercício</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/05</b>	<b>31/12/04</b>	<b>31/12/05</b>	<b>31/12/04</b>
Imposto de renda sobre				
Prejuízos fiscais	-	33.720	-	33.720
Adições temporárias	-	16.828	-	16.828
Reavaliação do ativo permanente	8.729	4.696	11.633	7.635
Contribuição social sobre				
Prejuízos fiscais	-	12.197	-	12.197
Adições temporárias	-	6.059	-	6.059
Reavaliação do ativo permanente	<u>3.143</u>	<u>1.691</u>	<u>4.188</u>	<u>2.749</u>
	<u>11.872</u>	<u>75.191</u>	<u>15.821</u>	<u>79.188</u>

Em consonância à Deliberação nº 273 de 20 de agosto de 1998 e em observância às disposições contidas na Instrução nº 371 da Comissão de Valores Mobiliários, que dispõe sobre o registro contábil do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, fundamentado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros descontados a valor presente, com base em orçamento e plano de negócios examinados e aprovados pelo Conselho de Administração em 21 de fevereiro de 2006, estão registrados no realizável a longo prazo o imposto de renda e a contribuição social diferidos no montante de R\$144.196.

Quanto aos créditos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração prevê a realização desses créditos, mediante compensação com impostos a serem gerados, nos seguintes prazos:

<b>Ano</b>	<b>R\$</b>
2007	4.394
2008	7.230
2009	9.650
2010	14.004
2011	17.089
2012	20.530
2013	24.236
2014	24.176

Quanto aos créditos referentes a diferenças temporárias, R\$22.887, relativos às provisões não dedutíveis, constituídos principalmente de contingências de tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes sejam concluídos.

## 8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/05</b>	<b>31/12/04</b>	<b>31/12/05</b>	<b>31/12/04</b>
<b>Ativo circulante – cambiais a receber</b>				
TEKA Europalager GmbH -	2.843	3.810	-	-
TEKA USA, Inc. -	-	3.318	-	-
	<u>2.843</u>	<u>7.128</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Realizável a longo prazo - mútuo</b>				
TEKA Europalager GmbH	5.572	7.163	-	-
TEKA USA, Inc.	10.367	2.242	-	-
Cerro Azul Part.e Adm.Ltda	408	408	-	-
	<u>16.347</u>	<u>9.813</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo circulante - mútuo</b>				
Monte Claro Part.Serv.Ltda	6.276	7.017	6.276	7.017
Cell Partic. e Adm.Ltda	614	917	614	917
RMMF Particip. Ltda	624	521	624	521
TEKA USA, Inc.	8.110	-	-	-
	<u>15.624</u>	<u>8.455</u>	<u>7.514</u>	<u>8.455</u>
<b>Exigível a longo prazo – mútuo</b>				
TEKA Europalager GmbH	1.971	1.022	-	-
TEKA Têxtil S.A.	6.412	4.967	-	-
Cerro Azul Part.e Adm.Ltda	77	86	-	-
	<u>8.460</u>	<u>6.075</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Vendas</b>	<b>Acumula do 2005</b>	<b>Acumula do 2004</b>		
TEKA Europalager GmbH	-	10.812		
TEKA USA	-	1.602		
	-	12.414		

As transações de mútuo com empresas estrangeiras, no Ativo, são atualizadas à taxas de 5 a 6% a.a. acrescidas de variação cambial, enquanto que, os Passivos são atualizados à taxas de 5 a 6,5% a.a., acrescidas de variação cambial.

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações efetuadas com as controladas e coligadas e não foram concedidos avais ou qualquer tipo de garantia às empresas controladas e coligadas.

## 9. DEPÓSITOS JUDICIAIS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia registra no ativo realizável a longo prazo os valores referentes a depósitos judiciais assim constituídos:

	<u>31/12/05</u>	<u>31/12/04</u>
Depósitos ações trabalhistas	2.227	1.435
Encargo emergencial energia elétrica	601	601
Parcela IRPJ	766	766
Raet Nacional/Unibanco	2.150	2.087
	<u>5.744</u>	<u>4.889</u>

O depósito judicial “Raet Nacional/Unibanco” é baseado em Liminar obtida na justiça, devido à contestação do valor pago e a pagar referente ao empréstimo contraído junto à instituição financeira.

## 10. INVESTIMENTOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2005</u>	<u>31.12.2004</u>	<u>31.12.2005</u>	<u>31.12.2004</u>
Investimentos em controladas	101.545	88.038	-	-
Investimentos em coligadas	-	-	-	-
Outros investimentos	269	268	269	268
Total	<u>101.814</u>	<u>88.306</u>	<u>269</u>	<u>268</u>

Os investimentos em controladas e coligadas estão compostos conforme abaixo demonstrado:

<b>Controladas/Coligada</b>	<b>Investi- mento</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Resultado</b>		<b>Resultado Equivalência 2005</b>	<b>Resultado Equivalência 2004</b>
			<b>Controlada s</b>	<b>% Partic .</b>		
<u>Controladas</u>						
Teka Têxtil S.A	79.932	79.932	(8.014)	99,99	(8.014)	(8.106)
Tecelagem Kuehnrich	4	4	(1)	99,99	(1)	(7)
	-	-	-	100,0	-	-
Teka Europalager				0		
Cerro Azul Part.e Adm.Ltda	21.609	21.609	(362)	99,99	(362)	(13)
	<u>101.545</u>				<u>(8.377)</u>	<u>(8.126)</u>
<u>Coligada</u>						
S.C. Part. Soc. Ltda.(*)	-	(40)	-	21,88	-	(45)
	<u>101.545</u>				<u>(8.377)</u>	<u>(8.171)</u>

### Provisão sobre passivo a descoberto

Teka Europalager	(5.506)	179	100,0	179	(1.812)
Teka USA	(2.358)	(887)	99,00	(878)	(1.500)
	<u>(7.864)</u>			<u>(699)</u>	<u>(3.312)</u>

(\*) Em 2004 foi constituída provisão para perdas sobre essa coligada, no valor de R\$452, ajustando para zero o valor do investimento na mesma.

## 11. IMOBILIZADO

	Taxas de Depreciação%	Controladora				Consolidado	
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	1.540	-	1.540	1.540	2.562	2.562
Terrenos reavaliados	-	6.248	-	6.248	6.248	14.645	14.645
Prédios e instalações	3,65	23.462	(1.885)	21.577	22.238	32.356	33.470
Prédios e instalações reavaliados	3,72	56.159	(4.234)	51.925	53.701	84.420	87.607
Máquinas e equipamentos	10,09	43.441	(12.265)	31.176	37.034	55.985	41.964
Máquinas e equipamentos reavaliadas	12,29	100.082	(26.949)	73.133	106.265	114.859	158.544
Ferramentas e utensílios	11,10	12.998	(11.396)	1.602	2.435	2.081	2.435
Ferramentas e utensílios reavaliadas	10,11	52	(47)	5	10	5	10
Móveis e utensílios	11,00	2.472	(2.189)	283	258	324	669
Móveis e utensílios reavaliados	9,98	34	(34)	-	8	8	8
Veículos	20,11	863	(610)	253	268	253	268
Veículos reavaliados	20,00	34	(34)	-	1	-	1
Equipamentos de informática	20,00	3.665	(2.149)	1.516	1.242	1.520	1.243
Equipamentos de informática reavaliados	20,00	15	(15)	-	-	-	-
Marcas e Patentes	-	34	-	34	211	211	211
Imobilizado em andamento	-	2.267	-	2.267	821	2.267	821
Outras imobilizações	10,0	177	(15)	162	163	162	163
Outras imobilizações reavaliadas	-	1	-	1	1	1	1
		<u>253.544</u>	<u>(61.822)</u>	<u>191.722</u>	<u>232.444</u>	<u>311.659</u>	<u>344.622</u>

Em setembro de 2003, a Companhia procedeu o registro da reavaliação dos bens de seu imobilizado. O valor da reavaliação registrada no imobilizado da Teka e da controlada Teka Têxtil em 31 de dezembro 2005, líquida da respectiva depreciação acumulada, monta em R\$211.827 (R\$258.297 em 31 de dezembro de 2004).

## 12. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	Encargos Financeiros	Circulante		Longo Prazo	
		<u>31/12/05</u>	<u>31/12/04</u>	<u>31/12/05</u>	<u>31/12/04</u>
<b>Moeda nacional</b>					
Capital de giro					
Banco Brascan	2,85% a.m.	8.775	7.856	-	-



Banco Banespa	TR	776	-	-	-
Bancos Diversos	3,0% a.m.	14.011	419	-	-
RAET					
HSBC	TR + 9,0%a.a.	2.246	2.021	-	-
Nacional/Unibanco	TR + 6,0% a.a.	5.433	4.961	-	-
FINAME					
BRDE	TJLP + 7,0% a.a.	112	30	4.672	4.363
FINEP	TJLP + 5,5%a.a.	32.008	23.659	-	3.983
BNDES	.				
BADESC	INPC + 12,0%a.a	9.661	7.607	-	-
BICBANCO	CDI+1,0% a.m.	1.867	1.390	934	2.085
		<u>74.889</u>	<u>47.943</u>	<u>5.606</u>	<u>10.431</u>

#### Moeda estrangeira

Capital de Giro					
Citibank	Vc + 9,5%aa	747	-	-	-
Pré-recebimentos de exportação-ACC	Vc+Deság.1,03% a.m.	1.323	9.770	-	-
Pré-pagto exportação	Vc+liborSem+6,0 %a.a.	-	17.638	-	-
		<u>2.070</u>	<u>27.408</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>76.959</u>	<u>75.351</u>	<u>5.606</u>	<u>10.431</u>

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado, no total de R\$304.827.

Em 31 de dezembro de 2005 o vencimento dos financiamentos a longo prazo tem a seguinte composição:

Vencimento	Valor
2007	1.868
2008	1.246
2009	1.246
2010	1.246
	<u>5.606</u>

### 13. DEBÊNTURES

Aprovada na AGE de 30/04/1996, emissão e lançamento público de 50.000 debêntures simples ao valor unitário de R\$ 1.000, nominativas e não endossáveis, não conversíveis em ações. As debêntures são da espécie com garantia flutuante, conforme parágrafo 1º do art. 58 da Lei nº 6.404/76 e contaram com a garantia pessoal dos intervenientes fiadores, nomeados e qualificados. Na AGE da Companhia e AGD dos debenturistas, realizadas em 03/11/1999 e re-ratificada pela Assembléia Geral de Debenturistas realizada em 25/04/2000, foi aprovada a alteração do prazo para 9 (nove) anos e 9 (nove) meses, remuneração pela taxa ANBID, e o pagamento em 60 (sessenta) parcelas mensais, a primeira em 28/02/2000 e a última até 28/01/2005.

A AGD de 20/08/02 ratificou alterações de prazos e as seguintes condições: a Companhia realizará pagamentos mensais, representando 40% da parcela calculada (principal + acréscimos) de julho de 2002 a junho de 2003. O pagamento da parcela vencida em janeiro de 2002 será diluído em 12 meses (de julho/02 a junho/03) com os encargos moratórios devidos. O pagamento da parcela vencida em junho de 2002 será feito em três parcelas acrescidas dos encargos moratórios. A partir de julho de 2003 até janeiro de 2005, o pagamento das parcelas obedecerá as condições anteriormente pactuadas.

A AGD de 29/01/2003 aprovou uma nova condição para liquidação da dívida em 42 parcelas mensais e consecutivas de principal e juros, estes calculados com base em 105% do CDI, vencendo a primeira em 01/02/2003 e a última em 01/07/2006.

Em 31 de dezembro de 2005 o passivo com debêntures estava em processo de renegociação. Estão em circulação 15.824 debêntures no valor total atualizado de R\$46.130 (R\$39.266 em 31 de dezembro de 2004, sendo R\$32.856 no Passivo Circulante e R\$6.410 no Passivo Exigível a Longo Prazo.

#### **14. REFIS – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL**

A Companhia formalizou em 29 de março de 2000 sua opção pelo REFIS – Programa de Recuperação Fiscal instituído pelo Governo Federal para a quitação de impostos e contribuições sociais. As informações relativas ao processo de adesão ao referido programa foram detalhadas na Nota 16 anexa as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31/12/2000.

O valor líquido apresentado de R\$86.297 em 31 de dezembro de 2005 (R\$80.299 em 2004) refere-se aos seguintes tributos: débitos com INSS de R\$53.573 com juros de R\$8.965 e multas de R\$206; débitos com a Receita Federal referente a Cofins e IRRF no valor de R\$16.556 com juros de R\$2.791 e multa de R\$54; e débitos com entidades vinculadas à Previdência Social no valor de R\$3.580 com juros de R\$545 e multa de R\$27.

Em garantia dos débitos incluídos no REFIS, a Companhia arrolou bens do seu ativo no montante de R\$80.644.

Em 28 de julho de 2003 a Companhia obteve deferido seu pedido de tutela antecipada junto à 18ª Vara Cível da Justiça Federal de São Paulo, para que sejam suspensos os pagamentos destinados ao REFIS, com dedução dos valores arcados a título de juros sobre juros (anatocismo) nas parcelas já recolhidas ao REFIS com parcelas vincendas sem a capitalização de juros e com a apresentação de novas consolidações de débitos pela União Federal e Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. Em vista desta decisão de tutela, a Companhia está demonstrando a obrigação com o REFIS Federal no exigível a longo prazo, mediante atualizações do saldo pela variação mensal da TJLP, até definição judicial dos montantes de juros e principal devidos. Foi ajustado, durante o 1º Trimestre de 2004 a rubrica REFIS tendo como contrapartida o resultado não operacional o montante de R\$4.030. Tal ajuste referiu-se a valores incorretamente incluídos na consolidação do REFIS Federal, principalmente duplicidade de lançamentos de PIS/Cofins e capitalização de juros.

#### **15. CONTINGÊNCIAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2005</b>	<b>31.12.2004</b>	<b>31.12.2005</b>	<b>31.12.2004</b>
Contingências tributárias	111.114	90.467	111.114	90.467
Contingências cíveis e trabalhistas	4.517	3.842	4.517	3.842
Contingências previdenciárias	11.902	11.041	11.902	11.041
<b>Total</b>	<b>127.533</b>	<b>105.350</b>	<b>127.533</b>	<b>105.350</b>

As contingências tributárias referem-se à compensação de créditos fiscais de ICMS tomados no período de 1993 a 2002; créditos de PIS e COFINS sobre vendas para a Zona Franca de Manaus; créditos extemporâneos referentes à atualização complementar de FINSOCIAL; contestação sobre a inconstitucionalidade da Lei 9.718/98, que trata do alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS e da majoração da alíquota da COFINS de 2% para 3%; notificações fiscais da Secretaria da Receita Federal – SRF relativas a PIS, COFINS, IRPJ e CSLL e outras ações de natureza tributária não relevantes individualmente.

As contingências previdenciárias referem-se às notificações do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS.

Adicionalmente, amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito. Os principais temas pleiteados e seus respectivos valores, os quais não se encontram registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2005, são: (i) créditos de IPI - R\$976.526, (ii) créditos de energia elétrica – “tarifaço” plano cruzado - R\$8.322, (iii) créditos de INSS sobre verbas não salariais - R\$30.791, (iv) INSS/SAT/Salário Educação imunidade - R\$15.000, (v) INCRA - R\$2.874, (vi) ELETROBRÁS - R\$67.515 e (vii) SEBRAE - R\$3.587.

## **16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **a) Capital social**

O capital social é composto por 38.359.763.154 ações, sendo 12.786.587.718 ordinárias e 25.573.175.436 preferenciais, sem valor nominal, permanecendo o mesmo número do exercício anterior.

### **b) Reserva de reavaliação**

Foi efetuada em 2003 uma nova avaliação do valor dos bens do ativo imobilizado da Companhia que resultou numa reserva de reavaliação no montante de R\$191.938, referente a terrenos, prédios, instalações e máquinas e utensílios. Sobre essa reserva de reavaliação foram contabilizados no exigível a longo prazo e no patrimônio líquido os encargos tributários de imposto de renda e contribuição social.

Neste mesmo período a controlada TEKA Têxtil S.A. também efetuou nova avaliação dos bens do seu ativo imobilizado, resultando numa reserva de reavaliação de R\$106.864 sobre a qual reconheceu a provisão para imposto de renda e contribuição social. A

controladora registrou a reserva de reavaliação reflexa no mesmo montante líquido, por tratar-se de subsidiária integral.

Neste exercício foram transferidos o valor de R\$23.145 da reserva de reavaliação de ativos próprios e o valor de R\$7.674 da reserva de reavaliação em controlada para lucros ou prejuízos acumulados em decorrência da realização por depreciação ou baixa dos bens no período.

## 17. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/05	31/12/04	31/12/05	31/12/04
Créditos extemporâneos (PIS/COFINS)	6.419	4.189	6.419	4.189
Créditos extemporâneos (ICMS)	888	-	888	-
Redução dívida Adiant. Exp. Citibank	5.882	-	5.882	-
Redução Pré-Financiamento				
Export. Sudameris	8.251	-	8.251	-
Outras receitas	2.707	194	3.500	1.025
<b>Total outras receitas operacionais</b>	<b>24.147</b>	<b>4.383</b>	<b>24.940</b>	<b>5.214</b>
Provisão contingências	(9.583)	(47.923)	(9.583)	(47.923)
Outras despesas	(4.076)	(3.253)	(4.122)	(3.253)
<b>Total outras despesas operacionais</b>	<b>(13.659)</b>	<b>(51.176)</b>	<b>(13.705)</b>	<b>(51.176)</b>
	10.488	(46.793)	11.235	(45.962)

## 18. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/05	31/12/04	31/12/05	31/12/04
Ajuste ao Refis	-	4.030	-	4.030
Alienação de Investimentos	844	806	22.729	806
Outras receitas	4.884	807	4.883	807
<b>Total outras rec. não operacionais</b>	<b>5.728</b>	<b>5.643</b>	<b>27.612</b>	<b>5.643</b>
Custo baixa de bens	(158)	(12.295)	(22.043)	(12.295)
Perda de capital em controladas	(1.354)	(3.350)	-	(38)
Perdas em investimentos	(35)	(2.519)	-	(2.519)
Provisão ociosidade	-	(5.551)	-	(5.551)
Provisão Ajuste a Valor de Mercado	(598)	-	(598)	-
Outras despesas	-	(469)	(689)	(1.986)
<b>Total outras desp. não operacionais</b>	<b>(2.145)</b>	<b>(24.184)</b>	<b>(23.330)</b>	<b>(22.389)</b>
	3.583	(18.541)	4.282	(16.746)

O item Perdas de Capital em Controladas refere-se a prejuízos gerados nas Controladas do Exterior.

O item perdas em investimentos refere-se a provisões não recorrentes sobre perdas de investimentos em empresa coligada e outros ativos.

## **19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em conformidade com a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 235 de 23 de março de 1995 e do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 1 (03/01/96), os ativos e passivos tratados como instrumentos financeiros (aplicações financeiras, empréstimos com partes relacionadas, investimentos permanentes, debêntures e empréstimos junto à instituições financeiras) não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes. Salientamos que a Companhia não adota a prática de operar no mercado de derivativos e de renda variável.

## **20. SEGUROS (não auditada)**

A Companhia adota a política de efetuar a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos, sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoque e lucros cessantes e é considerada adequada e suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros.

Blumenau (SC), 24 de fevereiro de 2006

A Administração

Rosana De Santi  
Diretora de Controladoria  
CRC/SP 140.548

Ademar Pedro Oechsler  
Técnico em Contabilidade  
CRC/SC 4738